PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS DA VIOLÊNCIA NA REGIÃO DE FRONTEIRA DO MATO GROSSO DO SUL

Maria Eduarda Moschen (maria.moschen085@academico.ufgd.edu.br)

O trabalho apresentado tem como objetivo analisar a representação da violência na literatura de fronteira através dos livros do autor James Jorge Barbosa, o qual assina sua obra como “Jaminho”, como é mais conhecido. O escritor utiliza de suas vivências e relatos orais, junto de seus conhecimentos acadêmicos na área de história do Mato Grosso do Sul e da ficção para a construção de suas narrativas, sendo assim realizando uma linha tênue entre a história e a literatura. Com isso, é possível observar que a violência se apresenta em diversos contextos da dinâmica social, contextualizados em uma temporalidade trabalhada pelo autor que perpassa pelo século XX, considerando que suas narrativas são construídas de acordo com suas experiências pessoais ou pela oralidade que possui reflexo direto em suas obras. A realização da pesquisa visa considerar o processo histórico o qual a sociedade do Mato Grosso do Sul está inserido, a fim de relacionar com o entendimento de como a violência na região de fronteira se difere de outras localidades e se apresenta como um elemento comum no cotidiano fronteiriço, de tal maneira que essa característica acaba por ser evidenciada em aspectos culturais como a literatura. A relação de violência e fronteira se apresenta como parte da identidade do estado sul-mato-grossense, e para isso se aprofundar em temas que abordam a trajetória histórica de ambas as temáticas auxilia a compreender a construção da sociedade fronteiriça e como ela é retratada na

obra de Jaminho. Além disso, por se tratar de um escritor ainda vivo, foram realizadas uma série de entrevistas para compreender melhor seu processo criativo de forma que limite a intercessão entre ficção e realidade para analisar as relações e a violência na região de fronteira, além de trabalhar na percepção do autor na definição desses temas. Ao considerar que a literatura está indiretamente ligada ao contexto em que o autor está inserido, apresentar essa característica violenta da região fronteiriça auxilia a compreender as origens das relações sociais entre membros que compõem essa sociedade e justificar a sua influência na conjuntura cultural regional, como na literatura que é o foco do trabalho.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela oportunidade de participar do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica de Fluxo Contínuo (PIVIC-FC).

Palavras-chave: violência; literatura; fronteira; sociedade.